

Relatos Casos Clínicos

PO - (UM17-1407) - PROFILAXIA DA ITU RECORRENTE – REVISÃO DA LITERATURA

Ana Mafalda Ventura¹; Carolina Ferreira²; Catarina Possidónio³

1 - USF Ramada; 2 - USF São Julião; 3 - USF Carnide Quer

Introdução e Objectivo(s) As infeções do trato urinário (ITU) são uma patologia frequente na mulher em idade fértil e podem estar associadas a morbilidade. As ITU recorrentes definem-se como a presença de duas ou mais infeções em 6 meses ou mais de três episódios por ano. Em ambas as situações os episódios têm de ser documentados por urocultura. O objetivo desta revisão é definir as estratégias disponíveis nestas situações.

Metodologia Revisão da literatura realizada em Junho de 2016, com as palavras-chave “recurrent urinary tract infection prevention women”, nas bases de dados da Pubmed, Medscape e Up-to-Date.

Resultados Estão disponíveis medidas farmacológicas e não farmacológicas. Nas não farmacológicas temos as Modificações de Estilos de Vida que apesar de não terem sido estudadas em ensaios clínicos, devem ser utilizadas. Nomeadamente desincentivar a utilização de espermicida e diafragma, incentivar a micção pós-coito e aumento da ingestão hídrica. Relativamente à antibioterapia profilática existem estudos para esquemas contínuos com Sulfametoxazol com Trimetoprim, Nitrofurantoina, Norfloxacina e Fosfomicina. De forma intermitente foram estudados Sulfametoxazol + Trimetoprim/Trimetoprim, Nitrofurantoina, Cefalexina, Quinolonas.

Discussão. Na profilaxia da ITU recorrente não está estabelecida antibioterapia. Deve ser feita uma anamnese cuidada para identificação de fatores de risco e serem instituídas alterações do estilo de vida numa fase inicial. Na utilização de antibioterapia deve ser considerada a sensibilidade das estirpes e a possibilidade do aparecimento de resistências antimicrobianas.